

## **AUTOBIOGRAFIAS DE MOVIMENTO NO ESPORTE DE AVENTURA.**

Rafaela Brito Siqueira (PIBIC/CNPq/FA/UEM), Beatriz Caetano Taveira (PIBIC/CNPq/FA/UEM); Ana Clara Malachias da Silva (PIBIC/CNPq/FA/UEM); Giuliano Gomes de Assis Pimentel (CoOrientador); Juliano de Souza (Orientador) e-mail: jsouza2@uem.br

Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

### **Ciências da Saúde/Educação Física**

**Palavras-chave:** esporte; educação física reflexiva; ensino médio;

### **Resumo:**

O objetivo do trabalho foi identificar as representações imaginárias relacionadas aos esportes de aventura na sociedade contemporânea. Este processo serve como uma introdução inicial dos alunos do Ensino Médio à teoria reflexiva da Educação Física, dentro do contexto da Modernidade. Estudantes do ensino médio fizeram a análise de como o parkour foi retratado em dois livros didáticos de Educação Física no Brasil. Foi selecionada 1 foto presente na obra da Editora Terra Sul que atenderam ao critério de inclusão na análise. Foi aplicado método de interpretação iconográfica exclusivamente a imagens com representações de movência e categorias afeitas à técnica, à ambiência e aos códigos socioculturais. Por meio da exegese crítica e do referencial teórico, foi identificada que as imagens sobre parkour nas obras enfatizam a igualdade de gênero, a interação com os ambientes urbanos e naturais, bem como realçam a dimensão estética da modalidade. Em relação à aquisição da técnica, enquanto um fator de emancipação para autobiografias de movimento, identificamos essa possibilidade em apenas uma das obras. O desdobramento deste trabalho é capacitar os estudantes a aprofundarem suas próprias investigações e desenvolverem autonomia quando tiverem acesso às questões relacionadas à movência no campo esportivo de aventura.

### **Agradecimentos:**

Ao CNPq e à Fundação Araucária pela concessão da bolsa.